



Aplicação do método POE no ensino de química pelo Subprojeto PIBID-QUÍMICA da UFRGS

Aline Lima dos Anjos (IC), Ana Luísa Nunes Boides (IC)* analisaboides2501@gmail.com, Camila Greff Passos (PQ), Eduardo Monteiro Castro (IC), Guilherme Camargo Luccas (IC), Karoline Meg Glass (IC), Luiz Fernando Flores Damiani Junior (IC), Samantha de Quadros Liota (IC).

Palavras-Chave: Experimentação; Investigação; Ensino de Química.

Área Temática: Programas de Iniciação à Docência, Residência Pedagógica e Relatos de Sala de Aula

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a experimentação vem sendo descrita na literatura como uma importante abordagem para o Ensino de Ciências (Pazinato; Braibante, 2014). Em destaque para experimentação investigativa, a qual torna as atividades mais dinâmicas e pedagogicamente mais construtivas, contribuindo para o aprendizado dos estudantes (Kibirige; Osodo; Tlala, 2014). Diante do exposto, uma das atividades desenvolvidas no Subprojeto PIBID-Química fez uso do método Predizer-Observar-Explicar (POE) como uma estratégia para aproximar as atividades demonstrativas da abordagem investigativa (Kearney, 2004).

METODOLOGIA

Na Escola Cândido José de Godói, os bolsistas, junto com a professora supervisora, organizaram as atividades em estações, sob o tema “Evidências de reações químicas”. Os experimentos visavam demonstrar reações que envolviam liberação ou absorção de energia, mudança de cor ou liberação de gás. A professora conduziu as demonstrações, convidando os estudantes a participarem das etapas do POE, enquanto os bolsistas deram apoio sem fornecer as respostas, apenas estimulando a reflexão sobre os experimentos realizados.

RESULTADOS

Os estudantes registraram suas previsões e observações em um formulário e, ao final, responderam a um questionário sobre a atividade desenvolvida. A realização dos experimentos marcou a primeira participação efetiva dos bolsistas na escola após um período de observação do perfil dos estudantes.

CONCLUSÕES

O conjunto de experimentos favoreceu a compreensão conceitual dos estudantes, possibilitou interação entre bolsistas e estudantes, assim como marcou a participação dos bolsistas na escola, pois essa foi a primeira forma de atuação colaborativa com a professora supervisora, após o período de observação e diagnóstico do perfil dos estudantes feito nos primeiros dois meses de vivência do espaço escolar. Conhecer o perfil dos estudantes, como faixa-etária, dificuldades de aprendizagem e temáticas de interesse sobre química favoreceu a escolha dos experimentos que foram realizados.

REFERÊNCIAS

- KEARNEY, M. Classroom use of multimedia-supported predict-observe-explain tasks in a social constructivist learning environment. *Research in Science Education*, v. 34, n. 4, p. 427-453, 2004.
- KIBIRIGE, I.; OSODO, J.; TLALA, K. M. The effect of predict-observe-explain strategy on learners' misconceptions about dissolved salts. *Mediterranean Journal of Social Sciences*, v. 5, n. 4, p. 300-310, 2014.
- PAZINATO, M. S.; BRAIBANTE, M.E.F. Oficina temática composição química dos alimentos: uma possibilidade para o ensino de química. *Química Nova na escola*, v. 36, n. 4, p. 289-296, 2014.